

C. H. SPURGEON

ESCOLA DA ORAÇÃO

A ORAÇÃO DE PAULO



SUMÁRIO

Sumário

A PRIMEIRA ORAÇÃO DE PAULO

PARTE 1

PARTE 2

PARTE 3

A PRIMEIRA ORAÇÃO DE PAULO

SERMÃO PREGADO NA MANHÃ DE SÁBADO, 25 DE MARÇO
DE 1855, PELO REV. C. H. SPURGEON,

EM EXETER HALL, STRAND.

“Pois ele está orando.”

Atos 9.11

Deus tem muitos métodos de sufocar uma perseguição. Ele não permitirá que sua igreja seja injustiçada ou vencida por seus inimigos. Ele não carece de meios para virar o caminho dos ímpios de cabeça para baixo. De duas formas ele geralmente realiza seu objetivo - às vezes, confundindo o perseguidor e, outras vezes, de um modo mais abençoado, convertendo-o. Às vezes ele confunde seus inimigos - faz o adivinho ficar louco. Ele permite que o homem que vem contra ele seja totalmente destruído, permite que ele leve adiante sua própria destruição e então, por fim, vira pelo avesso o deboche triunfante do homem que gostaria de ter escarnecido da igreja de Deus. Mas, outras vezes, como neste caso, ele converte o perseguidor. Assim, ele transforma o inimigo em amigo. Ele transforma